



## Em Ação <sup>1</sup>

Ana Claudia Rocha Rodovanski<sup>2</sup>  
Cecília Oliani<sup>3</sup>  
Eloisa Parachen<sup>4</sup>  
Maria Graciele Muraro<sup>5</sup>  
Wiliam Boruki<sup>6</sup>

Universidade Positivo  
Professora Orientadora: Ana Paula Mira

### Resumo

O presente trabalho trata da produção de um Plano de Comunicação, consequência das aulas referentes à matéria de Comunicação Institucional do curso de Comunicação Social – habilitação em jornalismo – da Universidade Positivo. O trabalho se deu pela necessidade de criar ferramentas de comunicação que aproximassem a empresa de seus diversos públicos. A “Ação Engenharia e Arquitetura LTDA”, empresa que atua no ramo da construção civil e tem foco na execução de obras hidráulicas, não possuía nenhum mecanismo de comunicação. O estudo tem o objetivo de criar ferramentas internas e externas, que viabilizem a comunicação entre a empresa, seus colaboradores, clientes, fornecedores, entre outros.

### Palavras-chave

Assessoria de Imprensa; Plano de Comunicação; microempresa; construção civil.

### A Empresa

A Ação Engenharia e Arquitetura LTDA, existe desde 2004. Foi idealizada pelo engenheiro civil Marcio Almir Muraro, graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR, e sua sócia, Simone da Silva Pinto Muraro, arquiteta e urbanista, também formada pela PUC/PR.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao Expocom, na Categoria de Jornalismo, Modalidade Projeto de Assessoria de Imprensa, do XVI Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, Região Sul.

<sup>2</sup> Brasileira, solteira. Graduada em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo (2008), pela Universidade Positivo. Trabalho de conclusão de curso desenvolvido na área de educação. Experiências profissionais em assessoria de imprensa, radiojornalismo, edição de áudio e vídeo e eventos.

<sup>3</sup> Graduada no curso de Comunicação Social – Hab. Em Jornalismo pela Universidade Positivo. Já atuou como estagiária na Secretaria de Estado da Administração e Previdência. Seu Trabalho de Conclusão de Curso foi um livro de foto reportagem.

<sup>4</sup> Graduada no curso de Comunicação Social – Hab. Em jornalismo pela Universidade Positivo (UP), em 2008. Defendeu, em 2008, como trabalho de conclusão de curso, a monografia “O rádio só fala ou tem ouvidos” que estuda a produção em radiojornalismo com enfoque na utilização da participação do ouvinte. Foi editora- chefe do jornal laboratório do curso de jornalismo da UP no ano de 2007. Possui também experiência em assessoria de imprensa.

<sup>5</sup> Jornalista graduada no curso de Comunicação Social – Hab. Em Jornalismo pela Universidade Positivo. Em 2009 iniciou especialização – MBA Gestão da Comunicação Empresarial – pela Universidade Tuiuti do Paraná. Na área de assessoria já estagiou na Prefeitura Municipal de Curitiba, Nume Comunicação, Embrapa Florestas e Mcom Comunicação Dirigida, onde atualmente ocupa o cargo de Gestora de Clipping.

<sup>6</sup> Graduated no curso de Comunicação Social – Hab. Em Jornalismo pela Universidade Positivo. Na Rádio Teia, rádio experimental do curso de Jornalismo, produzia e apresentava um programa esportivo. Atuou como estagiário na assessoria de imprensa do Centro de Ação Voluntária de Curitiba.



A empresa é uma das poucas de Curitiba que oferece o serviço de detecção de vazamentos. A Sanepar – Empresa de Saneamento do Paraná - não se responsabiliza por vazamentos internos, ou seja, para dentro do hidrômetro. Neste caso, os funcionários da Ação utilizam equipamentos adequados para encontrar os vazamentos sem transtornos, pois permitem a detecção precisa do local onde se encontra o problema mesmo sob calçadas, grama, asfalto. Desta forma o cliente tem total satisfação sem aborrecimentos, como o de refazer um pavimento, por exemplo.

Desde sua fundação, a Ação já realizou diversas obras, como a instalação de telhas ecológicas no conjunto Cassiopéia, no bairro Boa Vista, Curitiba-PR, sendo a empresa uma das pioneiras na capital a fazer este serviço.

Para iniciar este trabalho buscou-se estabelecer filosofias que coincidissem com os objetivos da própria empresa, bem como fossem norteadoras do trabalho realizado pela assessoria de imprensa. Desta forma, foram instituídas as seguintes filosofias;

*Missão:* Oferecer soluções na área da construção civil, com excelência e tecnologias adequadas, a fim de promover a satisfação do cliente.

*Valores:* Ética profissional, transparência e competência na realização dos serviços prestados.

*Visão:* Ser referência na área da construção civil, por meio da credibilidade conquistada pelo trabalho eficaz.

Além dos proprietários, a empresa conta com mais dez funcionários. Alguns serviços como plotagem, contabilidade e topografia são realizados por empresas terceirizadas.

Dentro da empresa os sócios são igualmente responsáveis e ocupam a mesma hierarquia. Na execução de serviços existe o mestre de obras, ou seja, o pedreiro mais experiente que fica responsável por determinado trabalho.

A Ação Engenharia e Arquitetura LTDA realiza projeto e execução de obras, reforma e ampliações, decoração de interiores, regularizações, limpeza de imóveis e paisagismo. Na parte de hidráulica – diferencial da empresa – faz detecção de vazamentos, vistorias, reparos, limpeza de caixas d'água e aferição de hidrômetros.



Segundo a classificação do SEBRAE<sup>7</sup> sobre porte de empresas brasileiras, é considerada microempresa aquela que possui de um a 19 funcionários, que é o caso da Ação.

### **Plano de Comunicação**

As ferramentas de comunicação da empresa Ação Engenharia e Arquitetura LTDA são básicas ou inexistentes. A única forma de comunicação que a empresa possui é um site na internet com o seguinte domínio: [www.acaoengarq.com](http://www.acaoengarq.com). O formato do site é simples. Não são disponibilizadas notícias ou qualquer outra informação além de dados específicos em relação à empresa como localização, atuação e contato. Tendo em vista essa realidade, o projeto de comunicação aqui proposto será fundamentado em etapas de curto e médio prazo, a fim de implantar novos meios de comunicação (internos e externos) e medidas para uma aproximação com a mídia. As propostas esboçadas neste plano serão realizadas com grau de autonomia mediano dos profissionais de comunicação.

A proposta é que reuniões quinzenais sejam realizadas com um dos dois proprietários para organizar a agenda de trabalho do período. Nesses encontros serão decididas as medidas a serem colocadas em prática. Isso permitirá autonomia por parte dos profissionais e uma dinâmica de todo o processo em sua fase inicial. As reuniões serão realizadas nos seis primeiros meses do projeto. Nos seis meses posteriores se realizaram mensalmente para organização de agenda do mês. A cada mês serão realizados relatórios sobre as medidas implantadas para o fomento da comunicação na empresa, incluindo clipping de inserção na mídia e resultados das campanhas com o público interno (colaboradores) e externos (fornecedores, clientes e empresas terceirizadas).

O clipping é uma das melhores formas de observar e analisar os esforços da assessoria. Segundo Claudia Carvalho e Léa Maria Aarão Reis “ele representa de que maneira as informações enviadas pela Assessoria de Imprensa são trabalhadas pelo repórter e ajudam na construção da imagem do cliente (...)”. Assim pode-se mensurar, de certa forma, a eficácia da assessoria (2009, p 23).

---

<sup>7</sup> SEBRAE. Critério e Conceitos para classificação de empresas. Disponível em [http://www.sebrae.com.br/exibeBia?id=97&searchterm=classificacao\\_microempresa](http://www.sebrae.com.br/exibeBia?id=97&searchterm=classificacao_microempresa). Acesso em 01 de novembro de 2008.



Além do clipping, outras tarefas que ficam sob responsabilidade dos profissionais de comunicação e permearão todas as outras mediadas propostas, são: contatos estratégicos, encontro fonte/jornalista, fotos – usadas para arquivo interno, para publicação em materiais impressos e para inserção no site -, levantamento de pautas – tanto para os meios de comunicação da empresa como para produção de sugestão de pautas – mailing, notas oficiais, textos em geral, banco de dados, avaliação dos resultados, arquivo de material jornalístico.

Para colocar todas as medidas em prática, nos primeiros seis meses um jornalista permanecerá no escritório da empresa. Para tanto se faz necessário um ambiente para uso exclusivo do profissional, incluindo: sala, computador com internet, impressora, telefone, máquina fotográfica. O profissional também deverá ter acesso ao webdesigner e autonomia para modificar o site quando necessário.

Foram identificados cinco públicos principais diretamente ligados à empresa: os clientes, os fornecedores, os funcionários, as empresas terceirizadas e a mídia.

### **Seis Meses Iniciais**

Como primeiro passo é preciso estabelecer um relacionamento mais estreito com os funcionários. Eles não costumam frequentar o escritório da companhia. Isso porque a rotina se baseia em ir com o transporte da empresa até o local em que a obra está sendo executada. O trabalho de logística é realizado pelo engenheiro e sócio-proprietário da Ação, Marcio Almir Muraro. Ele busca os funcionários em casa com o veículo (Kombi) e os leva até a construção. Este é o único momento em que, fora do local de trabalho, os funcionários estão em contato com a direção da empresa.

Para levar a esse público informações a respeito da empresa, serão organizadas as seguintes ferramentas:

*Jornal Mural*: para que tenham acesso a outras informações durante o tempo em que circulam na Kombi. O jornal ficará disponível no veículo. Também poderão usar esse espaço para deixar disponíveis suas manifestações. O jornal terá periodicidade semanal. Para Rivaldo Chinem “Um aviso que permanece por mais de quinze dias é considerado velho e passa para os funcionários a idéia de que o mural não muda nunca” (2003, p 57).

*Boletim informativo*: serão distribuídos aos colaboradores junto de seus holerites. Nele constará um breve editorial dos diretores da empresa e informações



ligadas à engenharia e arquitetura, ou a temas menos específicos, incluindo notas de serviço.

Paralelamente a essa ação, o site da empresa será organizado e estruturado a fim de ser o principal meio de comunicação entre Ação e seus clientes, fornecedores, empresas terceirizadas e mídia. Nele estará disponível o portfólio da empresa, bem como o currículo dos diretores. Missão, visão e valores também estarão disponíveis. Além disso, informações do universo de atuação da empresa serão disponibilizadas para acesso dos visitantes. Semanalmente será postado no site um breve editorial dos diretores. Telefones para contato, formulário e e-mail também estarão disponíveis para sugestões e comentários.

O trabalho de mídia, em particular, será baseado no envio de *releases* para veículos de comunicação especializados na área de engenharia e arquitetura e, dependendo do tema a ser explorado, para editoriais em geral. Como afirma Maristela Mafei “Para um bom assessor de imprensa, qualquer assunto pode se transformar em sugestão de pauta, desde que devidamente contextualizado” (2009, p 90). Um dos sócios receberá *mídia training* para que possa ser capacitado como fonte. Isso será também uma meta de inserção da empresa na mídia.

### **Seis meses posteriores**

O boletim será mantido para os colaboradores, com espaço para modificações em virtude de necessidades observadas nos primeiros seis meses. A segunda etapa de atuação junto aos funcionários será baseada na organização de:

*Manual de segurança do trabalho*: seu conteúdo vai contemplar informações sobre condições de trabalho na construção civil.

*Reunião mensal com os funcionários na sede da empresa*: serão encontros antes do início de cada obra e ao final dela para realização de um balanço das atividades. Eles também terão acesso a questões ligadas a direitos trabalhistas e a conteúdos de segurança no trabalho e, especificamente, à engenharia e arquitetura.

*Internet para os colaboradores*: um computador com internet estará disponível na sede da empresa para que os funcionários tenham acesso a outras informações ou mesmo abram uma conta de e-mail. Essa proposta é o retorno social que a empresa propõem. Ou seja, o trabalho dos colaboradores terá uma remuneração, não apenas monetária, mas também de qualificação, aperfeiçoamento e acesso à comunicação.



Para clientes, fornecedores e empresas terceirizadas serão organizadas, inicialmente *press-kit* para que conheçam mais detalhes a respeito da empresa. Isso permitirá que o segundo passo: *as visitas dirigidas à empresa e às obras* sejam realizadas com aproveitamento maior. Além disso, já estará disponível no site o cadastro para recebimento de *newsletter*. Os editoriais semanais serão mantidos, bem como os demais dados dos primeiros seis meses.

Em relação à mídia serão disparados *releases* específicos sobre várias temáticas para a imprensa em geral.

### **Um ano depois**

Tendo em vista o crescimento no número de funcionários da empresa o Boletim se tornará maior e postado para ser entregue na casa dos colaboradores.

Um jornal mensal será produzido para circular entre clientes, fornecedores e empresas terceirizadas, para que tenham acesso a informações mais detalhadas e aprofundadas, não possíveis pela *newsletter* e pelo site.

Em relação à mídia, os trabalhos de release continuarão, bem como as inserções junto aos profissionais da área. A partir de então será fomentada a participação da empresa em eventos da área de engenharia e arquitetura.

### **Resultados**

No caso da Ação, três modelos de releases foram produzidos pela assessoria e enviados a um seleto grupo de meios de comunicação online. Este material foi divulgado e repercutiu positivamente para a empresa, tanto expondo suas atividades quanto informando a população sobre cuidados até então desconhecidos por muitos.

A assessoria também produziu um *jornal mural* experimental, o “Em Ação”, que circulou no transporte dos funcionários da Ação. A novidade foi muito bem recebida. O jornal levou informações sobre substâncias que causam alergias, dicas para a separação e destinação de materiais, agenda e editorial.

### **Conclusão**

É inerente a convivência entre empresas e a comunicação. Como afirma Chinem:



Empresas e instituições estão cada vez mais conscientes de que investimentos na comunicação são vitais para a sobrevivência e o sucesso nos negócios e nas atividades. Isso não apenas para expor seus produtos, serviços e suas marcas, mas também, e principalmente, para criar canais de diálogo com os diferentes públicos e reforçar sua reputação e credibilidade (CHINEM, 2003, p 100).

No caso da Ação Engenharia e Arquitetura LTDA, o Plano de Comunicação além de guiar todo o trabalho da assessoria de imprensa, também ajudou os próprios proprietários a compreenderem melhor a importância da comunicação dentro da empresa. Durante muito tempo, apesar do notório entrelace entre a instituição e seus públicos, alguns proprietários de pequenas empresas ainda acreditavam que a comunicação não era importante. Porém, como afirma Chinem, esta realidade está se transformando e a comunicação está podendo cumprir seu papel.



## **Referências bibliográficas**

CARVALHO, Claudia; REIS, Léa Maria Aarão. *Manual Prático de Assessoria de Imprensa*. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

CHINEM, Rivaldo. *Assessoria de Imprensa. Como fazer*. São Paulo: Summus, 2003.

DUARTE, Jorge. *Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia*. São Paulo: Atlas, 2003.

MAFEI, Maristela. *Assessoria de Imprensa. Como se relacionar com a mídia*. São Paulo: Contexto, 2009.

SEBRAE. *Critério e Conceitos para classificação de empresas*. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/exibeBia?id=97&searchterm=classificação> microempresa. Acesso em 01 de novembro de 2008.



## Apêndices

### Jornal Mural

# EM AÇÃO

Ano 1 - Edição 1 - Novembro de 2008 - Curitiba - Paraná

## Contato com substâncias pode causar alergias

O setor da construção civil emprega cerca de 2,2 milhões de trabalhadores no Brasil. Segundo a OIT Organização Internacional do Trabalho -, dos 355 mil acidentes de trabalho fatais que ocorrem em cada ano no mundo, cerca de 60 mil acontecem em obras de construção.

Mas acidente no trabalho não é sinônimo apenas para quedas, soterramento ou choque elétrico, por exemplo.

O que muitos funcionários da construção civil não sabem é que o contato com algumas substâncias presentes nos materiais utilizados diariamente podem causar danos a saúde.

Um exemplo é o eczema alérgico, ou seja, alergia provocada pelo cimento, que nada mais é que a reação inflamatória da pele que esteve em contato com um agente irritativo.

As características do eczema são a vermelhidão, inchaço, formação de pequenas bolhas, coceira e secreção.

Apesar de causar incômodo à pessoa portadora, essa doença é facilmente tratada se seguidas as recomendações de um dermatologista.

Por isso, se você costuma sentir a pele irritada quando entra em contato com algum tipo de substância, deve procurar um especialista para que seu problema não chegue a estágios mais avançados.

### AGENDA

#### PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Local: Senac- Curitiba
- Início: 09/12
- Término: 12/12
- Horário: das 19h às 22h
- (Não gratuito) 0800 643 6346

#### BÁSICO DE INFORMÁTICA (WINDOWS E WORD)

- Local: Senac- Curitiba
- Início: 1/01
- Término: 04/03
- Horário: das 9h às 11h30
- (Não gratuito) 0800 643 6346

## DICAS

A Resolução nº 307/2003 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) estabelece formas corretas de separação e destinação de materiais da construção civil. Fique atento à maneira como esses materiais devem ser separados:

Classe A	Classe B	Classe C	Classe D
São materiais de obras, como tubos, argamassa, tijolos, telhas, blocos, solo de terraplanagem, meios-fios.	São os materiais que podem ser reutilizados ou reciclados como canos de pvc, madeiras, papelão, vidros e metais.	São os materiais para os quais não há formas de reutilização ou reciclagem como o gesso.	São materiais perigosos que exigem cuidado. Os principais exemplos são: tintas, solventes e óleos.

## Olá caros funcionários!

Gostaram da novidade?

Esse é o "Em Ação", jornal mural produzido pela equipe de jornalismo da Ação Engenharia e Arquitetura.

O jornal tem o objetivo de levar informações importantes para vocês. Nesta primeira edição, por exemplo, o jornal traz dados sobre segurança no trabalho, como evitar desperdícios nas obras, entre outros.

Esperamos que gostem, pois este jornal foi pensado para vocês!

Sugestões e curiosidade podem ser enviadas através do e-mail [ação@acaoengenharia.com](mailto:ação@acaoengenharia.com), pelo telefone 3272-3517 ou diretamente conosco.

Um grande abraço,  
Marcio e Simone Muraro.

## EXPEDIENTE

O jornal mural "Em Ação" é uma publicação mensal da empresa Ação Engenharia e Arquitetura Ltda. É também o produto piloto de um projeto de comunicação realizado na disciplina de Comunicação Institucional do curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo - da Universidade Positivo, ministrada pela professora Ana Mira. Acadêmicos responsáveis: Ana Claudia Rodovaski, Cecília Olami, Eliana Paraceni, Maria Graciele Muraro e Willian Borucki.



### Jornal Mural no veículo de transporte dos funcionários (Kombi)





## Releases

### **01** *Cuidado com a conta de água.*

Nem sempre a conta de água alta é sinal de que a família exagerou no consumo de água durante o mês. Conta alta pode ser sinal de vazamento, ou seja, algum cano que faz a ligação hidráulica na residência ou edifício pode estar danificado.

Como estes encanamentos passam por vários ambientes de um terreno, logo se pensa que ao haver suspeita de vazamento no jardim, por exemplo, a grama ou calçada deverá ser arrancada para que o cano danificado seja encontrado, o que pode causar grande desconforto aos moradores.

Porém, existem equipamentos que detectam vazamentos subterrâneos sob pavimentos ou asfalto. O engenheiro e sócio-proprietário da Ação Engenharia e Arquitetura, Marcio Almir Muraro, é um dos pioneiros no ramo, realizando este serviço há mais de nove anos. Ele explica que muito aborrecimento pode ser evitado. “É possível obter uma ótima precisão do local onde se encontra o vazamento. E evita que o cliente necessite refazer uma calçada onde se achava que havia um vazamento”, conta.

### *Mais informações sobre a Ação Engenharia e Arquitetura*

No mercado há quatro anos, a empresa atua na área hidráulica realizando detecção de vazamentos, vistorias, reparos, limpeza de caixas d’água e aferição de hidrômetros. Além destes, ainda oferece serviços na construção civil, como projeto e execução de obras, reformas e ampliações, decoração, regularizações, limpeza de imóveis e paisagismo.

A Ação é coordenada pelo engenheiro civil Marcio Almir Muraro, e pela arquiteta Simone da S. P. Muraro.

Ação Engenharia e Arquitetura  
Rua Antonio Escorsin, 2409. São Braz  
Fone/Fax: (41) 3272-3517

### **02** *Ajuda profissional é a melhor saída para evitar problemas durante construções.*

Obras, sinônimo de dor de cabeça. Muitas vezes esta frase foi repetida, mas é fácil se livrar deste problema. A solução é simples, procurar ajuda especializada.

Com a ânsia de ver a reforma ou construção concluída ou ainda para tentar economizar, muitas pessoas contratam pedreiros por conta própria. Este ato pode tornar a obra mais demorada e cara.

A arquiteta Simone da S. P. Muraro, sócia-proprietária da Ação Engenharia e Arquitetura, conta que é preciso realizar um planejamento antes de iniciar uma construção. “E este planejamento é o projeto”, explica.

Segundo a arquiteta, existem três requisitos básicos para que uma construção seja bem sucedida; a estabilidade, a funcionalidade e a estética. E para que estes pontos sejam atingidos, é necessário que um profissional qualificado esteja frente à construção. “Por isso nossa equipe busca aliar estes conceitos às necessidades dos clientes, fazendo com que melhores técnicas de construção sejam aplicadas”, conclui.

### *Mais informações sobre a Ação Engenharia e Arquitetura*

No mercado há quatro anos, a empresa atua na área hidráulica realizando detecção de vazamentos, vistorias, reparos, limpeza de caixas d’água e aferição de hidrômetros. Além destes, ainda oferece serviços na construção civil, como projeto e



execução de obras, reformas e ampliações, decoração, regularizações, limpeza de imóveis e paisagismo.

A Ação é coordenada pelo engenheiro civil Marcio Almir Muraro, e pela arquiteta Simone da S. P. Muraro.

Ação Engenharia e Arquitetura  
Rua Antonio Escorsin, 2409. São Braz  
Fone/Fax: (41) 3272-3517

### **03** *Por que é importante lavar a caixa d'água?*

Apesar de não ser vista diariamente por seus usuários, a caixa d'água pode causar danos a saúde de quem a utiliza, caso não seja lavada frequentemente.

Estas grandes caixas que armazenam a água que será consumida em uma residência ou edifícios podem ser de fibro-cimento, concreto ou fibra de vidro. Mas todas necessitam de limpeza constante.

Segundo o engenheiro e sócio-proprietário da Ação Engenharia e Arquitetura, Marcio Almir Muraro, a limpeza é indispensável. “É de suma importância fazer a limpeza e desinfecção da caixa d'água. Apesar da água receber muitos cuidados nas estações de tratamento, algumas partículas mínimas acabam chegando aos nossos reservatórios domiciliares e ficando paradas no fundo das caixas, causando o gosto ou cheiro estranho na água”, diz. Outro problema é que as paredes da caixa d'água tendem a formar limo com a água reservada.

Caso a lavagem não seja feita no período correto, a caixa d'água pode contaminar a água e causar doenças. Isto porque, além da contaminação da água, insetos e roedores podem se proliferar dentro destes locais.

A Lei nº 1010.770 de 08/11/89 prevê que todos os edifícios de apartamentos residenciais e conjuntos comerciais ficam obrigados a efetuar o controle da limpeza, desinfecção e conservação das caixas d'água a cada período de 360 dias.

Muraro explica que apesar de necessitar de poucos aparatos, a lavagem deve ser realizada por um profissional qualificado. “É importante que um profissional competente realize o serviço, para eliminar corretamente as impurezas e tomar os demais cuidados após a lavagem”, frisa. Além de esvaziar de forma correta o reservatório para que não haja desperdício de água.

### *Mais informações sobre a Ação Engenharia e Arquitetura*

No mercado há quatro anos, a empresa atua na área hidráulica realizando detecção de vazamentos, vistorias, reparos, limpeza de caixas d'água e aferição de hidrômetros. Além destes, ainda oferece serviços na construção civil, como projeto e execução de obras, reformas e ampliações, decoração, regularizações, limpeza de imóveis e paisagismo.

A Ação é coordenada pelo engenheiro civil Marcio Almir Muraro, e pela arquiteta Simone da S. P. Muraro.

Ação Engenharia e Arquitetura  
Rua Antonio Escorsin, 2409. São Braz  
Fone/Fax: (41) 3272-3517